Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO VACINAÇÃO DRIVE THRU CONTRA A COVID-19 EM MONTES CLAROS-MG

Relatoria: Mirian Ester Gomes Fonseca

Autores: Thamires Antunes Pereira
Carolina Reis Alves
Jhenifer Crisley Bicalho Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a epidemia da COVID-19 representava uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (SOHRABIC, et al., 2020). No dia 11 de março de 2020, foi declarada como pandemia e o primeiro caso foi confirmado no Brasil no dia 26 de fevereiro de 2020 (BRASIL, 2020). Nesse sentindo, uma das alternativas utilizadas para mitigar a situação e reduzir a mortalidade foi o desenvolvimento de vacinas com uma alta eficiência sendo aplicadas em toda a população seguindo critérios de prioridades. Assim sendo, equipes em todo o país uniram forças para organizar e mediar a aplicações desses imunobiológicos. Para auxiliar na vacinação estudantes e profissionais estão atuando junto às equipes de saúde de cada município. Objetivos Esse trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem do Instituto Educacional Santo Agostinho, na vacinação contra a COVID-19 no drive thru situado no shopping Center de Montes Claros. As atividades ocorreram em Junho de 2021. Metodologia Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que visa descrever as atividades desenvolvidas no drive thru. Resultados A vacina covid-19 desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca/Universidade de Oxford em parceria com a Fiocruz é uma vacina contendo dose de 0,5 mL contém 10 × 1010 partículas virais do vetor adenovírus. Nesse contexto, a vacina aplicada, autorizada pela ANVISA e distribuída pelo Governo Federal, no dia que as acadêmicas estavam no drive foi a Astrazeneca e a população alvo compreendida na faixa etária de 45 a 55 anos. Durante a vacinação realizaram-se a aplicação do imunobiológico no músculo deltoide, sendo administrados 0,5 ml em cada paciente, em seguida o indivíduo era orientado a respeito da dose reforço após 12 semanas e a notificação de eventos adversos na unidade de saúde mais próxima da sua residência, segundo o Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Durante o estágio, foi possível acompanhar, também, como a equipe de Enfermagem faziam o registro das doses aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização. Conclusão Através dessa experiência percebe-se a importância da vacinação para diminuir a incidência de novos casos de Corona vírus bem como evitar óbitos. Além disso, é indubitável destacar o papel da enfermagem na promoção da saúde coletiva e nos processos de operacionalização de uma campanha de vacinação.